

A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DOS RELATÓRIOS CONTÁBEIS PARA TOMADA DE DECISÃO POR GESTORES

Bruna Alves Martins*

Márcio Humberto Faria**

RESUMO

Os relatórios contábeis apresentam-se como base de dados e contribuem de maneira significativa para tomada de decisão. O presente trabalho tem o objetivo de demonstrar o quanto o profissional contábil se faz necessário para o bom funcionamento da empresa. A metodologia aplicada trata-se de uma revisão de literatura que mostra os principais procedimentos de análises e sua eficácia. Este estudo ressalta a importância das informações contábeis e o quanto elas podem ser úteis nas questões relacionadas às tomadas de decisões. Será demonstrado o quanto o profissional contábil é importante nas decisões administrativas, sendo ele o responsável por emitir os relatórios e a análise dos mesmos. Pode-se afirmar que o contador se tornou peça chave no que tange à tomada de decisões uma vez que auxilia administradores e gestores nas tarefas supracitadas.

Palavras-chave: Demonstrações contábeis. Análise. Relatórios. Tomada de decisão.

ABSTRACT

The accounting reports presents themselves as a database and contribute significantly to decision making. This work aims to demonstrate how much the accounting professional is needed for the proper functioning of the company. The applied methodology is a literature review that shows the main analysis procedures and their effectiveness. This study highlights the importance of accounting information and how useful it can be in matters related to decision making. It will be demonstrated how important the accounting professional is in administrative decisions, being responsible for issuing the reports and their analysis. It can be said that the accountant has become a key piece when it comes to decision making since it helps administrators and managers in the above tasks.

Keywords: Accounting statements. Analysis. Reports. Decision making.

* Graduanda do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Cidade de Coromandel. brunaaalvesmartins@gmail.com

** Graduado em Ciências Contábeis, Especialista em Contabilidade Gerencial e Gestão Tributária. Docente na Faculdade Cidade de Coromandel. planejarcontabilidade@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

As mudanças são constantes na economia e para se manterem no mercado em constante evolução, as empresas e seus gestores passaram por diversas transformações. O avanço contábil fez com que os profissionais desse ramo buscassem capacitação com frequência no decorrer dos últimos anos.

Segundo Souza et al. (2015) Há pelo menos um século a Contabilidade se tornou fonte primordial de informação para a gestão econômico-financeira. É possível afirmar também que

A contabilidade organiza-se como uma ferramenta de planejamento e controle com a qual gera acompanhamento das movimentações patrimoniais buscando técnicas de escrituração por meio de seus relatórios. Dessa forma pode-se concluir que a contabilidade, como conhecimento, desenvolveu-se por meio da necessidade do gestor do patrimônio conhecê-lo, controlá-lo para mensurar os resultados obtidos em sua atividade econômico-financeira. (GOEDERT, 2007, online)

Os contadores que eram chamados de 'guarda livros' passaram a ter um papel fundamental nas empresas e organizações. No Brasil, os registros contábeis surgiram após o século XX. O profissional contábil passou por uma grande transformação, até conquistar seu espaço.

Para Souza et al. (2015), o profissional contábil deve coletar, separar e interpretar os dados sendo eles somados e avaliativos de forma geral da empresa. Ao concluir o processo, os dados que eram documentos aleatórios devem ser tornar relatórios de informação, sendo úteis e inteligíveis para os usuários que irão utilizá-los. Já Ludícibus (2010) afirma que a extração de elementos fornecidos por relatórios simples e tradicionais, com extensas informações de dados detalhados, é uma arte.

O contador se tornou peça-chave para auxiliar os gestores e proprietários de pequenas e grandes organizações em tomadas de decisões. As informações obtidas através dos relatórios são essências para uma melhor visão.

Os contadores utilizam todos os dados fornecidos pelas empresas para gerar relatórios com informações concretas onde estes poderão ser aplicados para definir e traçar novas metas. Para Moscove, Simkim e Baganoff (2002), um sistema de dados é um conjunto de informações interligados e são utilizados para agregar no processo decisório. A transformação de dados aleatórios com a entrega dos resultados finais auxilia na distribuição de informações para comparação e análise de dados. Gestores, empreendedores e contadores se uniram para um melhor desenvolvimento e

planejamento organizacional.

O presente trabalho aborda a Contabilidade Gerencial, os relatórios contábeis, critérios a serem analisados antes da tomada de decisão e a eficácia dos relatórios contábeis. Assim, todos os dados são transformados em informações e geram relatórios úteis para auxiliar em qualquer tipo de mudança.

2 ORIGEM DA CONTABILIDADE

A contabilidade se fez necessária a partir da evolução do homem perante a sociedade. No início era relacionada como uma ciência social e se transformou no decorrer dos anos.

Segundo Cosenza (2002), a história da contabilidade se iniciou com o nascimento da humanidade e os primeiros registros contábeis aconteceram a partir do registro da conta, mesmo não sendo definida como uma conta contábil.

Através de informações citadas por vários autores, a contabilidade existe a partir do momento de nascimento da civilização. A necessidade de se controlar e registrar os bens que possuíam fez com que o homem buscasse por informações para verificar e controlar seu patrimônio.

A contabilidade tem como propósito o estudo da variação do patrimônio e é composto por Ativo, Passivo, Receitas e Despesas. Pode ser constituído por entidade jurídica ou pessoa física.

Os métodos utilizados para controlar o patrimônio dão-se por meio de variações de técnicas, procedimentos e normas. Tais métodos interpretam e calculam as informações e os fatos contábeis gerando, assim, resultados para análises.

Os resultados alcançados poderão ser utilizados para informações e tomadas de decisões a curto e longo prazo. A contabilidade é responsável pelo processo de registro e apuração dos resultados, sendo os últimos utilizados para cômputo do patrimônio, bem como se houve lucro ou prejuízo em algum período do ano.

2.1 Contabilidade Gerencial

Contabilidade gerencial se desenvolve através dos relatórios financeiros, elaborados a partir dos lançamentos contábeis.

Os relatórios são utilizados para organizar e ressaltar os dados mais
Revista Agroveterinária, Negócios e Tecnologias, Coromandel, v. 5, n. 2, p. 103 - 116, jul/dez. 2020.
ISSN 2595-007X.

relevantes, para que assim o gestor possa tomar decisões de forma ágil e assertiva. De acordo com Marion (2006), a contabilidade é uma grande aliada para conduzir a administração em suas decisões. Ela é responsável por coletar e organizar os dados econômicos, produzindo relatórios de menor extinção e com informações mais claras.

A contabilidade gerencial apoia os gestores ao interpretar os dados obtidos pelos relatórios contábeis contribuindo, assim, para o bom desenvolvimento e conhecimento da empresa.

Segundo Atrill (2014), para que as informações contábeis se tornem úteis para o processo decisório, o contador deve deixar claro para quem estão sendo preparadas e para que finalidades serão utilizadas.

Os gestores são responsáveis por administrar empresas, organizações e as decisões tomadas devem estar embasadas em relatórios para que assim haja um menor nível de risco.

De acordo com Iudicibus (2020), a visão geral da contabilidade gerencial se tornou característica nos vários processos e técnicas contábeis já presentes na Contabilidade Financeira.

O controle diário e o planejamento a curto e longo prazo fazem com que os gestores necessitem realizar decisões no dia a dia empresarial. As informações devem chegar de forma clara e sucinta para que não haja dúvidas e riscos na utilização dos dados fornecidos.

2.2 Relatórios Contábeis

Através das informações lançadas no dia a dia da empresa pelo setor contábil faz-se oportuno solicitar os relatórios com o intuito de conhecer melhor a organização. Os relatórios produzem informações com formas resumidas dos acontecimentos que foram coletados pela contabilidade, produzindo, assim, gráficos e planilhas para melhor entendimento. Com o registro dos principais fatos em determinado período, é possível fornecer informações de caráter econômico e financeiro. De acordo com Iudicibus (2017), as demonstrações devem representar a situação da empresa, sua evolução e a movimentação do caixa.

Assaf Neto (2017) diz que é permitido extrair informações através dos dados apurados e publicados. Dessa forma é possível avaliar o desenvolvimento da empresa, fornecendo relatórios para que seus investidores, empregados, credores

possam avaliar o desempenho da mesma.

Pode-se ressaltar que os relatórios contábeis são de extrema importância para a tomada de decisão, mas a interpretação dos mesmos por profissionais especializados faz com que haja menores riscos ao expor os resultados.

2.3 Balanço Patrimonial (BP)

O balanço patrimonial é um relatório onde se encontram todas as transações financeiras de uma empresa, sendo um dos relatórios contábeis exigidos por lei. Consta no balanço patrimonial a condição da empresa e é possível avaliar o mesmo por períodos distintos.

Braga (2012) define que o balanço patrimonial tem o objetivo de ressaltar a condição do patrimônio da empresa em determinado momento, ou seja, de forma estática. Já Blatt (2001) descreve tal balanço como sendo um saldo acumulado, em uma determinada data, das movimentações econômicas e financeiras realizadas na empresa. Para o autor supracitado, apenas o último balanço ou balancete não é suficiente para uma análise, pois não permite formular uma ideia da evolução da empresa.

O Balanço Patrimonial apresenta os ativos, passivos e o patrimônio líquido de uma entidade. Este relatório pode ser utilizado para comparar os resultados anteriores, sendo possível solicitá-lo em períodos específicos. Com as informações obtidos, os gestores, empresários e proprietários poderão utilizar os dados para elaborar planejamentos futuros.

2.4 Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)

Conforme Blatt (2001), a DRE demonstra o desempenho econômico da empresa em determinado período de tempo, ou seja, é o resumo das suas receitas e despesas. Apresenta a forma como o resultado do exercício foi auferido e o desempenho econômico da empresa.

De acordo com Gomes (2010), a DRE pode ser comparada a um resumo da movimentação entre as contas de entrada e saída no balanço. A demonstração de Resultados é uma demonstração dos aumentos e reduções provocadas no patrimônio líquido.

Através do DRE é obtido o resultado da empresa, se houve lucro ou prejuízo. Este relatório deve demonstrar o resumo das variações, sendo elas positivas (receitas e ganhos) e negativas (custos, despesas e perdas), e apurado em determinado período conforme é solicitado pelo empresário, contador, fornecedor entre outros.

2.5 Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC

O fluxo de caixa é um instrumento de análise que possibilita o gestor identificar toda a movimentação do dinheiro, e ainda as entradas e saídas. Segundo Sá (2004) estudar o fluxo de caixa é compreender o processo de liquidez da empresa. Ao elaborar o demonstrativo de fluxo de caixa, o profissional terá uma visão mais ampla sobre quais atividades estão sendo produtivas e quais não estão trazendo resultados positivos.

Para Zdanowicz (2004), o fluxo de caixa é um sistema de informação que antecipa ao administrador financeiro os ingressos e desembolsos de caixa em certo momento, tendo em vista a verdadeira situação em que a empresa se encontra. Assim, o profissional poderá utilizar dessas informações para tomada de decisões em determinado período. Com os dados obtidos, o gestor poderá elaborar o planejamento e organizar os recursos financeiros. Entende-se, dessa forma, que o fluxo de caixa é uma ferramenta indispensável para tomada de decisão.

Pode se concluir que o fluxo de caixa tem se tornado uma ferramenta de grande relevância na tomada de decisão, já que é representada por ele a situação atual do caixa da empresa, e pode fornecer uma visão antecipada dos fatos com tempo hábil.

2.6 Resultado dos relatórios contábeis

Os dados obtidos através dos relatórios contábeis englobam a interpretação dos resultados. Estes relatórios possibilitam fazer a análise de forma geral da empresa, sendo possível verificar a situação a curto e longo prazo.

De acordo com Higa e Altoé (2015), o desenvolvimento da avaliação apoia-se inicialmente em determinar quais mudanças e objetivos devem ser conquistados, e após coletar os dados, afirmam ser necessário observar, comparar e analisar de forma minuciosa os resultados.

3 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis, que podem ser chamadas de demonstrações financeiras, são o conjunto de dados gerados a partir dos lançamentos contábeis. Os relatórios devem ser publicados anualmente e neles contar as informações referentes à prestação de contas.

No decorrer dos anos, os profissionais vêm se capacitando e evoluindo na forma de analisar os resultados. Dessa forma, é possível notar que

As demonstrações contábeis são relatórios em que mostram a real situação da empresa em determinado período, com o intuito de fornecer informações a respeito da situação que a empresa se encontra. De uma forma simples podemos dizer que os relatórios contábeis são a exposição resumida e ordenada das informações fornecidas pela contabilidade em determinado período. (FERREIRA et al., 2019, p. 3)

Os relatórios contábeis descrevem todos os fatos ocorridos através dos lançamentos dos setores de contabilidade. Podem ser encontrados em tais relatórios os valores com gastos em despesas, custos e impostos a pagar e pagos.

3.1 Relatórios Gerenciais

A contabilidade, como ciência, é aspecto primordial para a esfera econômica. Os novos formatos de economia, por sua complexidade, necessitam de uma maior capacidade de previsão e a contabilidade cresce gradualmente nesse meio, pois é capaz de apontar, tendo em vista a escassez de recursos, quais opções são as mais importantes para serem escolhidas (PADOVEZE, 2010).

A Contabilidade gerencial se desenvolve a partir dos relatórios gerados pela contabilidade. O objetivo é facilitar o planejamento, avaliando assim as estratégias para um melhor desempenho institucional. O controle e o acompanhamento nas mudanças trazem consigo pontos positivos para a empresa. As margens de erro se tornam mínimas para os empresários e proprietários que buscam informações antes de qualquer mudança ou tomada decisão.

A contabilidade gerencial está, portanto, voltada para o planejamento, de forma a desenvolver técnicas e procedimentos que possam ser utilizados pela administração para facilitar previsões ou para uma maior probabilidade de que os recursos disponíveis sejam utilizados do modo apropriado. A contabilidade gerencial, no

entanto, não estará presente em qualquer empresa, sendo necessária a existência de pessoas capazes de demonstrar os conceitos da contabilidade de forma empírica (ATKINSON et al., 2015)

4 ANÁLISE DOS RELATÓRIOS

As análises dos relatórios eram anteriormente feitas somente para solicitação de concessão de crédito junto aos bancos. As instituições bancárias buscavam conhecer a situação econômica financeira das empresas através dos resultados obtidos pelos relatórios contábeis.

Percebe-se que tais relatórios são fundamentais não somente para as instituições bancárias, mas também para fornecedores que desejam conhecer e avaliar seu cliente, pelos administradores que precisam se atentar às mudanças e ajustes, observando se a empresa está percorrendo o caminho certo ou se necessita de mudanças para que não haja percas no futuro.

Por meio da leitura e interpretação das análises dos relatórios, pode-se fazer um planejamento a curto e longo prazo. A análise deve ser utilizada não somente para interesses de terceiros, mas também para decisão própria, avaliando o que é de melhor e o que é necessário modificar para que assim a empresa possa obter melhores resultados.

Para Ludicibus (2017), sempre existiu a necessidade de se analisar as demonstrações contábeis. Na origem da contabilidade, os dados eram anotados manualmente, podendo ser analisados e comparados. Esse processo era realizado antes mesmo do conhecimento da existência do profissional contábil. Porém, a necessidade do controlar os bens e o comércio fez com que o homem desenvolvesse essa habilidade.

Observe, abaixo, os principais tipos de análises dentro das empresas:

4.1 Análise Horizontal

O Objetivo da Análise Horizontal é identificar o desenvolvimento dos resultados de uma empresa e sua evolução. Assim, “A análise horizontal é uma técnica utilizada para examinar a evolução histórica dos valores que compõem o patrimônio da empresa e para evidenciar a relação de cada conta das demonstrações contábeis

entre os períodos” (SOUZA, 2015, p. 112)

Essa análise permite verificar fatos passados e fornecer dados para provisionar situações futuras. Para Assaf (2008), a grande importância dessa técnica é bem clara: permite que se analisem os lançamentos anteriores e os que podem ser realizados. Sendo que alguns erros cometidos no passado poderão ocasionar problemas futuros.

4.2 Análise Vertical:

A análise vertical demonstra a relação da participação e a evolução da estrutura de cada conta. Segundo Souza (2015, p. 117)

Análise vertical é a posição relativa de uma conta, contida nas demonstrações contábeis, mensurada como um percentual em relação a um valor de base igual a 100%. Seu objetivo é verificar a evolução, ao longo do tempo, da composição percentual das contas do balanço patrimonial e da demonstração do resultado do exercício.

Os indicadores econômicos financeiros buscam extrair maiores informações da empresa, relacionando os elementos das demonstrações contábeis. Os indicadores econômicos mais utilizados são:

4.3 Índices de liquidez:

Através dos índices de liquidez é possível demonstrar a capacidade de pagamento, podendo assim verificar se a empresa tem recursos ou não para cumprir com seus compromissos. Marion (2019) afirma que através dos índices de liquidez é possível avaliar a capacidade de pagamento da empresa, sendo possível avaliar se a empresa pode ou não saldar suas obrigações.

4.4 Índices de endividamento:

Os índices de endividamento determinam a proporção dos recursos de terceiros utilizados para financiar as operações da entidade. Segundo Marion (2019), tais índices demonstram o endividamento da organização e o quanto de capital de terceiros ela utiliza. Esses indicadores de endividamento conseguem informar se a empresa utiliza mais recursos de terceiros ou recursos próprios.

4.5 Índices de rentabilidade:

Ribeiro (2002, p.146) afirma que os índices de rentabilidade “Servem para medir a capacidade econômica da empresa, isto é, evidenciam o grau de êxito econômico obtido pelo capital investido na empresa”. Os índices citados anteriormente são ferramentas de controle e tomada de decisão, o contador deve utilizá-los sempre que houver necessidade de análise, para conduzir a uma avaliação completa, deve ser levar em conta todos eles.

5 UTILIZAÇÕES DOS RELATÓRIOS CONTÁBEIS PARA TOMADA DE DECISÃO

Definir, tomar uma decisão, aprovar, optar, são palavras que representam o sentido de concordar com um percurso de ação e obter resultados já esperados. É o domínio que executivos, gestores, profissionais, professores, estudantes e pessoas comuns almejam alcançar na vida e na carreira (ABRAHAM, 2011).

Segundo Souza (2015, p.14), o processo de tomadas de decisão basicamente consiste em identificar, ordenar e destacar os principais pontos de recomendação de determinada empresa, apresentando-os em relatório. Para isso, é preciso expor o parecer em linguagem de fácil entendimento, possibilitando que o usuário da informação tome decisão com base nela.

Diariamente profissionais e/ou os mais distintos indivíduos são conduzidos a tomadas de decisões, podendo ocorrer no ambiente familiar ou profissional com diferentes graus de importância.

Marion e Ludicibus (2008) dizem que frequentemente os gestores e administradores responsáveis pelas empresas estão tomando decisões com diferentes níveis de importância, mas que são vitais para que o negócio. Por isso, se faz necessário a utilização de relatórios corretos para contribuir na tomada de decisão.

Para que ocorra a avaliação de forma correta, é necessário que os profissionais estejam capacitados e que tenham em mãos os documentos necessários para realizar a tomada de decisão. O primeiro passo é colher as informações corretas utilizando os instrumentos adequados e necessários para cada tipo de tomada de decisão. Os relatórios tornam-se, assim, peça inicial e fundamental trazendo consigo as demonstrações.

O gestor, antes de qualquer decisão, precisa estar ciente da saúde financeira da empresa para que assim possa dar seguimento no processo de tomada de decisão. Cabe lembrar que a análise correta dos dados a partir das demonstrações contábeis é de extrema importância para melhor auxiliar.

Para que os resultados alcançados sejam de maior confiabilidade, o gestor deve desenvolver seu trabalho juntamente com o profissional contábil. O contador é o profissional que pode demonstrar com maior clareza os resultados obtidos através das demonstrações contábeis. Com as informações em mãos, o contador terá uma base sólida sobre o parecer da verdadeira situação da organização.

Marion (2008) afirma que todas as movimentações da empresa devem ser registradas pela contabilidade, resumidas em relatórios e entregues aos interessados pela posição que a empresa se encontra. Os responsáveis pela empresa poderão usá-los para recordar os acontecimentos, avaliando os resultados e comparando as causas dos mesmos. Os relatórios também poderão ser utilizados como base em decisões futuras.

É de suma importância que a análise seja feita com muita atenção e precisão, pois os dados no processo de análise podem ser bem complexos. O gestor, juntamente com o auxílio do contador, poderá ter uma visão mais ampla, podendo analisar cada relatório minuciosamente. Deve-se dar ênfase no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício. Estes relatórios são objetos ou demonstram a real situação da empresa.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Contabilidade, através da NPC 27, as demonstrações contábeis são o espelho de uma empresa em que sua posição patrimonial e financeira é demonstrada por períodos. O propósito dos relatórios contábeis, de forma mútua, é exemplificar dados e transmitir informações ao administrador, credor, gestor, fornecedor, entre outros.

Para que ocorra a melhor visão, referente à situação da empresa, os relatórios devem ser elaborados com ética e transparência. A transparência dos dados é de suma importância. Caso haja dúvidas na credibilidade das demonstrações, a melhor opção é refazer antes mesmo de qualquer mudança.

Marion (2002) afirma que uma demonstração com o parecer do contador transmite maior confiança para quem irá utilizar as informações agrupadas, e caso os dados não estejam com o parecer do mesmo é necessário redobrar a atenção para que não haja erros.

A verificação dos demonstrativos contábeis é fundamental na tomada de decisão e hoje se torna uma peça-chave para verificar possíveis mudanças, bem como a real situação da empresa. Tais demonstrativos podem desempenhar a função de comparativos com dados anteriores para que se realizem projetos futuros. O levantamento de informações é a melhor forma do gestor conhecer seu negócio melhorando mais a cada dia os pontos fracos e dando continuidade nos fortes.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível afirmar, através das pesquisas bibliográficas realizadas, a importância do profissional contábil e dos dados que por ele são emitidos. O controle gerencial se faz necessário para o bom andamento do processo de gestão. O conhecimento da contabilidade e do processo de tomada de decisão propiciam uma visão ampla da empresa, facilitando, assim, o desenvolvimento de otimização dos resultados.

Através dos relatórios emitidos pelo profissional contábil, o gestor poderá realizar projetos a serem desenvolvidos a curto ou longo prazo, verificar a situação financeira da empresa, os pontos positivos e negativos a serem modificados ou melhorados.

Saliente-se, dessa forma, o quanto é importante o trabalho do profissional da contabilidade, pois é através do seu parecer que o gestor terá uma maior confiança no processo de tomada de decisão.

REFERÊNCIAS

ATKINSON, A. A.; KAPLAN, R. S.; MATSUMURA, E. M.; YOUNG, S. M. **Contabilidade Gerencial: informação para tomada de decisão e execução de estratégia**. 4. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2015.

ABRAHAM, S. O. Y. **Tomada de decisão nas organizações: uma visão Multidisciplinar**. 1. ed. São Paulo, 2011.

ATKINSON, A. A. et al. **Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Atlas, 200.

ATRILL, P. **Contabilidade Gerencial: para tomada de decisão**. São Paulo: Saraiva, 2014. 524 p.

ASSAF NETO, A. **Estrutura e Análise de Balanços**: um enfoque econômico-financeiro. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

BRAGA, H. R. **Demonstrações contábeis**: estrutura, análise e interpretação. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BLATT, A. **Análise de balanços**: estruturação e avaliação das demonstrações financeiras e contábeis. São Paulo: Makron Books, 2001.

COSENZA, J. P. As práticas contábeis na pré-história e no antigo Oriente. **Revista CRCRS**, Rio Grande do Sul, nº 110, p. 7-15, nov. 2002.

FERREIRA, A. I. et al. RELATÓRIOS CONTÁBEIS PARA GESTÃO DOS NEGÓCIOS. **Revista Científica**, v. 1, n. 1, 2019.

GOEDERT. **ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SUAS TÉCNICAS DE INFORMAÇÕES PARA TOMADA DE DECISÃO**, 2007. Disponível em: <http://siaibib01.univali.br/pdf/Rudinei%20Goedert.pdf>. Acesso em: 07 set. 2020.

GOMES, Adriano. **Contabilidade intermediária**. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2010. 272p.

HIGA, N.; ALTOÉ, S. M. L. **Contabilidade em Processo**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2015.

IUDICIBUS, S. de. **Análise de Balanços**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2017

IUDICIBUS, S. de. **Contabilidade gerencial**: da teoria à prática. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

IUDÍCIBUS, S. de.; MARION, José Carlos. Curso de contabilidade para não contadores- para as áreas de administração, economia, direito e engenharia. 5. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008. 271p.

IUDÍCIBUS, S. de. **Análise de Balanços**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Instituto Brasileiro de Contabilidade (IBRACON). **NPC 27**. Disponível em: www.portaldecontabilidade.com.br/ibracon/npc27.htm Acesso em: 06 nov. 2019.

MARION, J. C. **Contabilidade Empresarial**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARION, J. C. **Contabilidade Empresarial**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MARION, J. C. **Contabilidade básica**. 9. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2008. 265p.

MARION, J. C. **Análise das Demonstrações Contábeis**. 8. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2019. 260 p.

MOSCOVE, S. A; SIMKIM, M. G; BAGRONOFF, N. A. **Sistemas de Informações**

Contábeis. 1. ed. Atlas, 2002.

NETO, A. A. **Estrutura e análise de balanço – um enfoque econômico-financeiro.** 8. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

RIBEIRO, O. M. **Estrutura e análise de balanços fácil.** 6. Ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

SÁ, C. A. **Fluxo de Caixa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

SOUZA, A. F. de. **Análise Financeira das Demonstrações Contábeis na Prática.** São Paulo: Trevisan, 2015.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil.** 7. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

ZDANOWICZ, J. E. **Fluxo de caixa: uma decisão de planejamento financeiro.** 10. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2004.